



MUNICÍPIO DA RIBEIRA GRANDE

**Ata da
Sessão ordinária da
Assembleia Municipal da Ribeira Grande
23 de fevereiro de 2026**

Ata n.º 01/2026

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal da Ribeira Grande, no Salão Paroquial das Calhetas, sob a presidência de José Luís Ferreira Rocha Pontes, que foi secretariado pelo Primeiro Secretário, Rui Fernando Botelho Maré, e Segunda Secretária, Patrícia Corrêa Costa. -----

PRESENCAS

Membros do Grupo Eleito pelo Partido Social Democrata: Jennifer Almeida, Jorge Lopes Garcia, Cátia de Jesus Faria Torres, Nélon Miguel de Sousa Dias Vieira, Rui Filipe Vieira Tavares e Sofia da Loura Inácio; -----

Membros do Grupo Eleito pelo Partido Socialista: Hélia da Conceição Oliveira Cabral, Artur Gonçalves Pimentel, Alexandra Medeiros da Ponte, Paulo Roberto Pinheiro Leite, Manuel António Pacheco Faria e Carlos Manuel Cabral da Silva. -----

Membros do Grupo Eleito pelo CHEGA: João Luís Rodrigues Câmara e Paulo Renato Costa Medeiros Sá Rego. -----

Presidentes de Junta de Freguesia: Cátia Sofia Costa Tavares – **Presidente da Junta de Freguesia das Calhetas**, Davide Manuel Afonso Camboia - **Presidente da Junta de Freguesia dos Fenais da Ajuda**, Marco Miguel Moniz da Ponte – **Presidente da Junta de Freguesia da Lomba da Maia**, Hélder Fernando Pereira Tavares – **Presidente da Junta de Freguesia da Maia**, Fábio Alexandre Raposo Bernardo – **Presidente da Junta de Freguesia do Pico da Pedra**, Carlos Manuel Amaral Dias – **Presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe**, Pedro Henrique Sousa Pavão – **Presidente da Junta de Freguesia da Conceição**, André Francisco Ferreira Mendonça – **Presidente da Junta de Freguesia da Matriz**,

José Manuel da Silva Aguiar – **Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca**, Marco Paulo Pacheco Furtado – **Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha**, Miguel de Melo Sousa – **Presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara**, Carlos Manuel Corrêa Pimentel - **Presidente da Junta de Freguesia de São Brás**. -----

AUSÊNCIAS E SUBSTITUIÇÕES

Ausência ao abrigo do artigo 78.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais: -----

Registou-se a ausência do senhor Deputado José Norberto Tavares Cordeiros, que justificou a sua falta. -----

Substituição ao abrigo do artigo 79.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais: -----

Rui Nelson Ferreira de Jesus, em substituição de Carlos Emanuel Rego Silva. -----
Carla Alexandra Medeiros Rita, em substituição de Sara Raquel da Costa Oliveira Dias. -----

De acordo com o n.º 1 da alínea c) do artigo 18.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais compareceram os senhores: -----

Beatriz Pimentel Branco – Secretária da Junta de Freguesia de Porto Formoso, que se fez representar como substituta legal do Presidente, Rúben Manuel Silva Adriano. -----

Vera Lúcia Pacheco Carreiro – Secretária da Junta de Freguesia da Lomba de São Pedro, que se fez representar como substituta do Presidente, Jorge Manuel Amaral Carreiro. -----

RENÚNCIA DE MANDATO E TOMADA DE POSE

Na sequência da renúncia de mandato do Deputado Cláudio João Marques Fagundes, foi convocada Diana Carina Sousa Alves. -----

EXECUTIVO CAMARÁRIO

Em representação do executivo camarário tomou parte na sessão o senhor Presidente da Câmara Municipal, Jaime Luís Melo Vieira, que se fez acompanhar pela Vice-Presidente, Délia Maria Melo, pelos Vereadores em Regime de Permanência, Miguel Ângelo Couto Bernardo

e Carlos Manuel Paiva Anselmo, e ainda pela Vereadora em Regime de não Permanência, Sandy Reis Gouveia Martins. -----

ABERTURA DA SESSÃO

Verificando-se “Quórum” para o funcionamento do órgão deliberativo, o **senhor Presidente da Assembleia Municipal** declarou aberta a sessão pelas vinte horas, cumprimentando os presentes e desejando um ano profícuo em termos políticos e profissionais. Agradeceu, ainda, a disponibilidade da Junta de Freguesia em receber esta Assembleia Municipal, uma vez que a descentralização das reuniões pelas freguesias do Concelho foi uma promessa do Partido Socialista e Partido Social Democrata, de modo a aproximar os cidadãos dos decisores políticos da Ribeira Grande. -----

De seguida, o **senhor Presidente da Assembleia Municipal** concedeu a palavra à **senhora Presidente da Junta de Freguesia das Calhetas, Cátia Sofia Costa Tavares**, uma vez que preside à freguesia anfitriã daquela sessão ordinária da Assembleia Municipal, para expor alguns assuntos de interesse geral para a freguesia: -----

“Boa noite. -----

Sejam todos bem-vindos à freguesia das Calhetas. -----

Apresento os meus cumprimentos ao senhor Presidente e à Mesa da Assembleia, -----

Ao senhor Presidente da Câmara Municipal, senhora Vice-Presidente e senhores Vereadores,

Senhoras e senhores Deputados Municipais, -----

Caros ouvintes. -----

Desde que assumi a presidência da Junta de Freguesia, procurei sempre agir de forma a transformar a nossa freguesia, resolvendo os problemas urgentes e criando as condições para que todos nós possamos viver num local melhor. -----

Uma das prioridades tem sido a limpeza e a valorização dos espaços públicos, queremos uma freguesia limpa, cuidada e florida. A nossa terra tem o cuidado e o respeito que merece. Uma freguesia bem tratada é sinal de organização, de autoestima coletiva e de qualidade de vida.

Apostamos também na criação de oportunidades culturais e no estabelecimento de parcerias com várias associações e entidades, e atividades extracurriculares enriquecedoras. O resultado tem sido uma grande variedade de atividades para todos, desde as crianças da escola e do centro de atividades de tempos livres, até à comunidade sénior com a continuidade do núcleo sénior, com atividades regulares. Estas iniciativas são fundamentais ao desenvolvi-

mento pessoal, ajudando as nossas crianças, jovens e idosos a crescer com valores de disciplina, trabalho em equipa e atividade e promovendo o envelhecimento ativo da nossa sociedade. -----

Investimos igualmente na melhoria das infraestruturas da escola, criamos melhores condições para alunos e profissionais, porque acreditamos na importância da educação para o desenvolvimento de uma sociedade. Mas há desafios que continuam a exigir a nossa atenção. É necessário melhorar a rede de águas domésticas e a proceder à substituição da sua canalização obsoleta. Trata-se de uma questão essencial para a qualidade de vida e segurança da nossa população. Precisamos também de melhorar e proteger o nosso Calhau da Furna, bem como requalificar os seus balneários, criando um espaço seguro e acessível a todos os que visitam este local que é uma verdadeira joia da nossa freguesia. Outro projeto é a criação do parque de estacionamento da Rua Central, já tanto aguardado. A falta de estacionamento é um problema crescente e com este parque iremos melhorar a organização e mobilidade da freguesia. -----

Outro projeto importante é a requalificação do espaço verde na avenida Gago Coutinho, junto ao campo de futebol, uma via estruturante na nossa freguesia e cuja valorização é uma prioridade para nós. -----

O futuro da nossa freguesia também passa por garantir que os nossos jovens tenham condições para aqui permanecerem e construir a sua vida, com um verdadeiro sentido de pertença à comunidade. Sabemos que a falta de habitação acessível é um dos maiores desafios que os jovens enfrentam, por isso, vamos continuar a trabalhar ativamente para ajudar a desenvolver esta questão. Já propusemos ao Governo Regional dos Açores a aquisição de um terreno para a auto construção de habitação e à Câmara Municipal já apresentamos a proposta de dois terrenos com o mesmo objetivo ou outro que considerarem mais relevante. -----

Queremos criar oportunidades reais para que os nossos jovens possam ficar, investir e formar famílias nas Calhetas. -----

Por fim, não posso deixar de referir que é o assunto mais aguardado por todos: a proteção da nossa Orla Costeira. Este é um assunto muito sensível para a nossa freguesia e tem sido acompanhado com grande proximidade pela Junta de Freguesia. Temos estado em contacto permanente com a senhora Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Dra. Berta Cabral, que no início do mês de fevereiro, nos transmitiu que enquanto as intervenções financiadas pelo PRR não estiverem concluídas na ilha de São Miguel não serão lançados novos concursos. Segundo explicou que o elevado número de obras atualmente em curso nos Açores existe o risco de os concursos ficarem desertos, ou devido à escassez de mão-de-obra no setor de construção, as empreitadas não são concluídas dentro dos prazos estabelecidos. Compreendo os constrangimentos técnicos e de mercado que nos são apresentados. No entanto, aquilo que a população das Calhetas precisa é de previsibilidade de um

calendário claro e de um compromisso firme de que esta segunda fase avançará assim que estejam reunidas as condições necessárias. Estamos a falar de uma intervenção essencial para a segurança das pessoas, para a proteção dos seus bens e para salvaguardar a nossa Orla Costeira. Continuaremos a acompanhar este processo com responsabilidade, mas também com a determinação de quem sabe que esta obra não pode ser indefinidamente adiada. Não posso, igualmente, deixar de sublinhar que cada melhoria alcançada na nossa freguesia é resultado de um esforço coletivo e da crença de que com um trabalho árduo, dedicação e união conseguimos transformar a nossa terra. Hoje é a prova que temos aqui muitos Calhetenses que vão falar sobre diversos temas, o que demonstra também a sua preocupação. --- Quero, por isso, agradecer a esta equipa que me acompanha e que hoje está aqui preocupada com o futuro das Calhetas e agradecer, também, à Câmara Municipal, pelo apoio que tem dado à nossa freguesia. ----- Vamos continuar a trabalhar com humildade e firmeza, sempre em defesa da nossa terra.” --

PERIODO ABERTO AO PÚBLICO

Terminada a intervenção, o **senhor Presidente da Assembleia Municipal** deu início ao período Aberto ao Público, passando a palavra à **munícipe Joana Alves Furtado Pereira**, que começou por destacar a boa iniciativa da Câmara em atribuir as bolsas de estudo, um apoio fundamental para os estudantes. No entanto, como as bolsas apenas englobam a primeira licenciatura e mestrados integrados, e considerando que o próprio *site* da Câmara reconhece que vivemos numa sociedade cada vez mais exigente, seria coerente expandi-las para outros mestrados e doutoramentos, evitando assim limitar e excluir jovens que pretendem ir mais além. -----

No que concerne à habitação, a **munícipe Joana Pereira** sugeriu a criação de um programa de apoio à reabilitação de casas desabitadas, através de um apoio com capital inicial investido pela Câmara, que permitiria modernizar o concelho e a freguesia das Calhetas, bem como apoiar os jovens. -----

Ainda no uso da palavra, a **munícipe Joana Pereira** mencionou que a freguesia das Calhetas carece de um pavilhão multiusos, onde se possa desenvolver novos projetos, criar clubes e tornar a freguesia mais juvenil e viva, uma vez que, apesar de ser pequena, tem muitas crianças e jovens. -----

De seguida, o **senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra à munícipe **Maria Gabriel Martins**, que no uso da palavra que lhe foi concedida, que expôs o seguinte: -----

*“Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----
Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, -----
Demais presentes, -----
O meu nome é Gabriela Martins e sou porta-voz do Núcleo Sénior da Freguesia das Calhetas. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para expressar o nosso sincero agradecimento à Junta de Freguesia das Calhetas por todo o empenho e dedicação demonstrados para com a população sénior da nossa freguesia. Tem sido visível o seu papel ativo na continuidade do Núcleo Sénior, uma iniciativa da Câmara Municipal, desenvolvida em parceria com a Associação Novo Dia, que tão importantes benefícios têm trazido à nossa comunidade. -----
A Junta de Freguesia tem disponibilizado atividades diversificadas, enriquecedoras e ajustadas às nossas necessidades, que muito têm agradado a mim e a todos os colegas que nelas participam. Estas iniciativas não só promovem o convívio e o bem-estar, como também contribuem significativamente para a nossa qualidade de vida, mantendo-nos ativos, envolvidos e valorizados na sociedade. -----
Aproveito igualmente esta ocasião para partilhar uma preocupação e, ao mesmo tempo, deixar uma sugestão construtiva. O Centro de Convívio da Santa Casa já se encontra com lista de espera, o que demonstra a crescente necessidade de respostas sociais na nossa freguesia. Nesse sentido, consideramos importante começar a refletir e a planear a criação de um novo espaço, com pelo menos uma sala adicional, que permita ampliar a capacidade do Centro de Convívio e, futuramente, possibilitar a transição para Centro de Dia. -----
Acreditamos que investir nesta resposta será investir na dignidade, no bem-estar e na qualidade de vida da nossa população sénior, que continua a crescer e a necessitar de apoio adequado. -----
Muito obrigada pela atenção.” -----*

Posteriormente, tomou a palavra a **cidadã Oriana Costa**, residente na Rua da Boa Viagem, que solicitou a pintura urgente de uma linha amarela na rua onde reside, devido ao estacionamento indevido que tem afetado os moradores, especialmente aqueles com mobilidade reduzida e idosos que dependem do transporte de ambulância em caso de emergência, situação que a Junta de Freguesia das Calhetas e a Polícia têm conhecimento. Além disso, o peso excessivo do estacionamento e os veículos que circulam na zona da Orla Costeira, que já se encontra fragilizada, aumenta o risco de derrocada, salientando ainda que o Miradouro à frente da sua moradia apresenta fendas visíveis. -----

Interveio, também, a **senhora Luísa Corveiro**, coordenadora da Escola Básica António Meireiros Frazão, que aproveitou a reunião para solicitar ao executivo camarário intervenções na melhoria do espaço escolar das Calhetas. Em particular, solicitou a expansão da cantina, que

tem a capacidade para 35 alunos, mas serve 54, e a necessidade de mais recursos humanos para acompanhar as crianças durante os almoços. Solicitou, também, a construção de, pelo menos, mais duas salas, para permitir dividir turmas do 1.º ciclo e libertar uma sala para ATL – Atividade de Tempos Livres, incentivando assim a matrícula de mais alunos na freguesia. Além disso, referiu que o recreio carece de equipamentos que permitam o desenvolvimento para atividades lúdicas e motoras, uma vez que o piso é irregular e a relva fica lamacenta quando chove. A **senhora Luísa Corveiro** propôs, assim, a criação de um espaço de jogos, um parque infantil e um campo com pavimento absorvente, para a prática de educação física.

Posto isto, o **senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra ao **senhor Presidente da Câmara** para prestar alguns dos esclarecimentos sobre as intervenções apresentadas no período da sessão Aberto ao Público. -----

No uso da palavra, o **senhor Presidente da Câmara** cumprimentou todos os presentes e ouvintes da Rádio Nova Cidade, salientando que partilha muitas das preocupações manifestadas pela **senhora Presidente da Junta de Freguesia das Calhetas**. Em particular, quanto à questão da rede de águas, como é do conhecimento público, já foram feitas intervenções em algumas ruas do concelho, estando a Câmara, neste momento, a preparar a substituição das canalizações em falta, garantido que a freguesia das Calhetas, tal como as restantes, alcance a normalidade no que diz respeito ao abastecimento de água. -----

No que concerne à falta de estacionamento, o **senhor Presidente da Câmara** referiu que este é um problema sentido nas várias freguesias do concelho, perspetivando-se avançar com uma intervenção ainda este ano, para colmatar esta lacuna sentida na freguesia. -----

Em resposta à **munícipe Joana Pereira**, sobre a falta de habitação, o **senhor Presidente da Câmara** mencionou ser pretensão desta Câmara criar lotes infraestruturados para sortear ou entregar a jovens casais para que, na primeira fase de autoconstrução, possam construir as suas habitações, com um apoio financeiro de até 35.000,00€, participado pela Câmara Municipal e o Governo Regional. -----

No que respeita à proposta de programa de apoio à reabilitação das casas desabitadas, o **senhor Presidente da Câmara** afirmou que a Câmara já atribui um apoio no valor máximo de 5.000,00 € aos jovens casais, estando este executivo a estudar medidas para melhorar este apoio. -----

Ainda em resposta à **munícipe Joana Pereira**, o **senhor Presidente da Câmara** mencionou que este executivo está a analisar todo o processo para atribuir as bolsas de estudo a alunos de mestrado, para que no próximo Plano e Orçamento esta seja uma prioridade, proposta, aliás, que fazia parte do manifesto eleitoral do Partido Social Democrata. -----

O pavilhão multiusos foi também uma promessa do Partido Social Democrata, que será cumprida, sempre em articulação com a Junta de Freguesia das Calhetas para definir as prioridades. -----

Prosseguindo, o **senhor Presidente da Câmara** afirmou que, apesar da prioridade do Governo Regional ser finalizar as obras do PRR, a requalificação da Orla Costeira continua a ser uma prioridade para este executivo, uma vez que se corre o risco de perder a Rua da Boa Viagem e o património das Calhetas, como a igreja. Referiu ainda que, segundo as indicações recentes, a segunda fase do projeto está concluída, prevendo-se lançar o concurso público ainda este ano. -----

Em resposta à **munícipe Maria Gabriel Martins**, o **senhor Presidente da Câmara** mencionou que esta Câmara tem dado importância à população sénior. A título exemplificativo, recentemente decorreu um convívio de Carnaval na Associação Agrícola de São Miguel, prevendo-se também realizar um jantar na época de natal e uma viagem, proporcionando a muitos deles a oportunidade inédita de conhecer novos horizontes. No que respeita aos apoios fornecidos à população sénior, destacou a possibilidade de os munícipes com mais de 65 anos candidatarem-se aos apoios para a redução dos valores de água e resíduos. Ainda em resposta, o **senhor Presidente da Câmara** referiu que este executivo está empenhado em criar novas vagas nos centros de dia, combatendo o isolamento e oferecendo qualidade de vida dos idosos. -----

Quanto à colocação de uma linha amarela na Rua da Boa Vista, e em resposta à **senhora Oriana Costa**, o **senhor Presidente da Câmara** mencionou que se poderia avaliar esta proposta, mas a normalidade apenas regressará com a requalificação da Orla Costeira. Para tal propósito, afirmou que esta Câmara continuará a fazer pressão ao Governo Regional, reconhecendo que agir depressa é necessário, devido ao risco de desabamento. -----

Prosseguindo, em resposta à **professora Luísa Corveiro**, o **senhor Presidente da Câmara** referiu que a Câmara Municipal, através da senhora Vice-Presidente, numa primeira fase, irá realizar um roteiro por todos os estabelecimentos de ensino do concelho, visando criar um plano integrado de intervenções e conhecer a fundo as realidades das escolas, para posteriormente agir em conformidade. Quanto à escola das Calhetas, em particular, esta terá a atenção necessária para garantir a sua funcionalidade e segurança, fixando as crianças e os seus familiares na freguesia. -----

Neste seguimento, o **senhor Presidente da Assembleia** concedeu a palavra ao **munícipe José Almeida** que alertou para a acumulação de água quando chove na Rua Gago Coutinho, um problema que persiste há vários anos. Inclusivamente, já gravou vários vídeos e reportou a situação às entidades competentes, mas ainda não se procedeu à resolução do problema.

Continuando, aproveitando a ressalva sobre a falta de estacionamento, o **munícipe José Almeida** questionou o motivo de a empresa Caetano Raposa e Pereira ter um lugar de estacionamento reservado adjacente à escola, enquanto os trabalhadores não têm onde estacionar.

Também tomou a palavra o **senhor Nuno Costa** que, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia das Calhetas, aproveitou esta reunião pública para manifestar publicamente a sua preocupação generalizada à população das Calhetas sobre a situação da Orla Costeira. Tal como foi referenciado pelo **senhor Presidente da Câmara**, permanece a preocupação sobre o início da segunda fase da reabilitação da Orla Costeira, sublinhando que a Câmara poderia mover esforços junto do Governo Regional para iniciar esta intervenção. ----

De seguida, tomou a palavra o **munícipe Carlos Gonzalez**, morador na freguesia das Calhetas há 35 anos, que questionou se a Câmara teria alguma medida para controlar a velocidade dos veículos que passam pela Estrada Regional, que impede o convívio e coloca em risco a vida dos moradores. A título comparativo, não se verifica este tipo de movimento na freguesia dos Fenais da Luz. -----

Posteriormente, o **munícipe Hélio Lima** expôs o seguinte: -----

“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, -----

Boa noite a todos. -----

O meu nome é Hélio Lima e estou aqui hoje para abordar uma questão que considero da maior importância para a freguesia das Calhetas: a situação da canalização da rede de abastecimento de água doméstica. -----

*Em várias ruas da nossa freguesia, a canalização continua a ser em amianto, um material que há muito é reconhecido como prejudicial à saúde pública. Refiro-me de forma concreta, à **Rua Alexandre José Moniz**, bem como as ruas ao longo de toda a orla costeira — **Rua da Boavista, Rua da Boa Viagem e Rua do Porto**. -----*

O amianto é um material cujas fibras, quando libertadas e inaladas, podem provocar graves problemas de saúde, nomeadamente doenças respiratórias e até patologias oncológicas.

Além da questão da saúde pública, existe também um problema prático e muito sentido por todos nós: o caudal da água na freguesia é reduzido, em grande parte devido a esta canalização antiga. A infraestrutura envelhecida compromete a eficiência do abastecimento, causando constrangimentos no dia-a-dia dos moradores. -----

*No período de verão, a situação agrava-se ainda mais, fruto do aumento do consumo e, em particular, do abastecimento ao **Hotel Pedras do Mar**. Compreendemos a importância do*

turismo, mas não podemos aceitar que a população residente veja o seu acesso a um bem essencial condicionado. -----

Perante esta realidade, deixo duas questões ao Executivo Municipal: -----

Para quando está prevista a ligação do reservatório localizado no Pico da Pedra às Calhetas?

E quando poderemos beber água da torneira sem pensar que iremos ser prejudicados pelo amianto que está na nossa canalização e já nem é permitido por lei. -----

Entendemos que as obras estruturais exigem planeamento e investimento, mas consideramos que esta é uma prioridade que não pode continuar a ser adiada. Estamos a falar de saúde pública, de qualidade de serviço e de justiça para com a população das Calhetas. -----

Muito obrigado.” -----

De seguida, tomou a palavra o **Padre Manuel Galvão** que começou a sua intervenção expressando o seu agradecimento à Câmara Municipal, extensivo ao anterior executivo, pela colaboração fundamental na desmontagem e retirada do coro alto da Igreja da Nossa Senhora da Estrela, na Matriz, um trabalho essencial que foi concretizado. No entanto, a razão principal que o levou a intervir visa reforçar a resolução urgente da intervenção na Orla Costeira. Como residente e caminhante da zona costeira das Calhetas, atestou que a erosão abaixo da igreja resultou na queda do muro, o que poderá representar um risco eminente para as habitações viradas ao mar e de todo o edificado envolvente em caso de catástrofe, como sismos. -----

Relativamente ao trânsito, tal como referido anteriormente, por vezes, torna-se difícil circular na zona costeira, devido às condições menos favoráveis que a via representa. Nesta senda, o **senhor Padre Manuel Galvão** reforçou a ideia de que, se não houver uma decisão firme por parte das autoridades competentes, a resolução da erosão da Orla Costeira não irá se resolver sozinha, aliás, poderá prolongar-se ainda mais. -----

Finalizando, o **senhor Padre Manuel Galvão** aproveitou a reunião para solicitar a colaboração da Câmara no que respeita a salvaguarda dos bens imóveis da Igreja. -----

Prosseguindo, interveio a **munícipe Ana Martins**, residente da Rua da Boa Viagem, que, no uso da palavra, referiu que a estratégia atual da Autarquia de tapar buracos é ineficaz e um desperdício de recursos, uma vez que, semanas depois, os buracos reabrem. Para além do risco do desvio dos automóveis, a **munícipe** aludiu que o maior problema, no seu dia-a-dia, é a quantidade de pedras soltas que entram na sua garagem, obrigando a varrer constantemente o lugar. Propôs, assim, como solução provisória, a aplicação de um material mais eficaz, minimizando os danos e os transtornos, em vez de recorrer a remendos. -----

Antes de passar a palavra ao **senhor Presidente da Câmara, o senhor Presidente da Assembleia Municipal** desafiou os líderes dos três grupos parlamentares a assumir uma posição conjunta sobre a Orla Costeira, através da apresentação de um Voto de Recomendação dirigido ao Governo Regional, para que este apresente uma resposta definitiva às preocupações da freguesia, independentemente das obras já previstas no PRR. -----

Nesta sequência, o **senhor Presidente da Assembleia** concedeu novamente a palavra ao **senhor Presidente da Câmara** para prestar os restantes esclarecimentos sobre as intervenções apresentadas pelos munícipes no período da sessão Aberto ao Público. -----

Em resposta ao **munícipe José Almeida**, sobre a acumulação de águas, o **senhor Presidente da Câmara** esclareceu que se perspectiva proceder à intervenção na rua Gago Coutinho o mais brevemente possível. -----

Quanto ao espaço de estacionamento adjacente à escola, acredita que seja para a recolha de passageiros, mas comprometeu-se a apurar a situação para comunicar à Junta de Freguesia as conclusões tiradas. -----

No que respeita à intervenção do Presidente da Assembleia de Freguesia das Calhetas, o **senhor Presidente da Câmara** referiu que a instabilidade climática e o aumento dos sismos sentidos nos últimos tempos reforça a necessidade de pressionar o Governo Regional para que se avance com a segunda fase das obras da Orla Costeira. -----

Quanto à intervenção do **munícipe Carlos Gonzalez**, referiu que se poderia solicitar à Direção Regional das Obras Públicas e dos Transportes Terrestres a instalação de um radar de controlo de velocidade na Estrada Regional, prevenindo assim acidentes. -----

Seguidamente, no que respeita à rede de água, o **senhor Presidente da Câmara** esclareceu que se pretende avançar com o lançamento do concurso público para intervir na Rua Alexandre José Moniz, bem como nas ruas ao longo de toda a Orla Costeira, visando eliminar o amianto na freguesia. Paralelamente, esta Autarquia está a mover esforços para captar a água do reservatório do Pico da Pedra, visando abastecer a freguesia das Calhetas. -----

No que respeita à intervenção do **Padre Manuel Galvão**, o **senhor Presidente da Câmara** reconhece a necessidade de intervenção nas várias igrejas do concelho e, em especial, das Calhetas, devido ao seu estado de degradação, sublinhando que a Câmara manterá a política de apoio às paróquias. -----

Quanto às habitações que possam estar em risco eminente, o **senhor Presidente da Câmara** apelou àqueles que conheçam situações de idosos que, por diversos motivos, não tenham a possibilidade de solicitar ajuda, informe à Junta de Freguesia, que poderá atuar em articulação com a Câmara Municipal, que dispõe de apoios específicos para habitações degradadas, incluindo fundos que podem cobrir intervenções até cinco mil euros. -----

Em resposta à **senhora Ana Martins**, o **senhor Presidente da Câmara** referiu que a solução para resolver os buracos na Rua da Boa Vista poderia passar por colocar asfalto frio para avaliar se oferece maior durabilidade, de modo a que, futuramente, quando o Governo Regional executar a obra, a Autarquia possa avançar com o saneamento básico da referida rua. Terminando, o **senhor Presidente da Câmara** agradeceu a presença e a participação ativa de todos os cidadãos nesta sessão de Assembleia Municipal descentralizada, sublinhando que a sala cheia demonstra a preocupação com a freguesia e com o perigo eminente que a Orla Costeira representa para as Calhetas. -----

Por fim, o **senhor Presidente da Assembleia Municipal** voltou a inquirir os presentes sobre mais intervenções no período de intervenção do público, mas, não havendo mais inscrições, agradeceu a participação cívica, por transmitirem as suas preocupações e exigirem aos políticos que cumprem aquilo que prometem. Por conseguinte, o **senhor Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrado este período e deu início ao período Antes da Ordem do Dia. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

De seguida, a **senhora Deputada Hélia Cabral**, após cumprimentar todos os presentes e ouvintes da Rádio Nova Cidade, expôs o seguinte: -----

*“Senhora Presidente da Junta de Freguesia das Calhetas, -----
Senhor Presidente da Assembleia Municipal, -----
Senhor Presidente da Câmara Municipal, -----
Senhoras e Senhores Deputados, -----
Caras e Caros Municípes, -----*

Permitam-se que, em nome dos Deputados Municipais do Partido Socialista, comece por cumprimentar a Senhora Presidente da Junta de Freguesia das Calhetas e agradecer a forma como esta freguesia acolhe a realização desta sessão descentralizada da Assembleia Municipal. -----

Trazer a Assembleia às freguesias não é apenas um gesto simbólico. É um compromisso com a proximidade, com a escuta ativa e com o reconhecimento de que cada território do nosso concelho tem identidade própria, desafios específicos e voz que deve ser ouvida no local onde as pessoas vivem o seu quotidiano. -----

As Calhetas conhecem bem o peso das decisões públicas e também o peso das decisões adiadas. Conhecem as dificuldades resultantes da instabilidade da orla costeira, as limitações

na mobilidade, os constrangimentos que afetam famílias, património e tradições. Por isso, realizar aqui esta sessão tem um significado acrescido, é estar onde os problemas existem e onde as soluções têm de chegar. Gostaria de agradecer ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal a possibilidade de continuar a descentralizar as reuniões. É sem dúvida muito importante. -----

*Senhora Presidente de Junta, conte com a nossa postura construtiva, mas também vigilante. As Calhetas merecem segurança, investimento, qualidade de vida e respeito pelo futuro. ----
Muito obrigado.”* -----

Posteriormente, tomou a palavra o **senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Marco Furtado**, que apresentou o seguinte: -----

*“Cumprimentar a Mesa, -----
O senhor Presidente da Mesa, -----
Os senhores vereadores, -----
Os Vogais Municipais. -----*

Reunimo-nos hoje nas Calhetas e começamos por agradecer à Junta de Freguesia pela organização desta sessão e disponibilização do espaço. Quero dirigir uma palavra muito especial à senhora Presidente, Cátia Tavares e a todo o seu executivo. Liderar uma freguesia como as Calhetas não é uma tarefa simples, é uma comunidade pequena, onde todos se conhecem e onde cada decisão tem impacto imediato, governar exige responsabilidade redobrada, equilíbrio e um profundo sentido de missão. Sendo mulher, mãe e com responsabilidades familiares, conciliar a vida pública com a vida pessoal, exige muito mais ainda com resiliência e dedicação. Esse mérito é digno de reconhecimento, assim como o apoio familiar que sustenta a quem serve a causa pública. As freguesias mais pequenas enfrentam grandes desafios. A proximidade amplifica tudo, os acertos e os erros. É por isso que a liderança tem de ser firme, atenta e comprometida com todos. Ao longo do seu mandato, a Presidente afirmou as Calhetas com voz ativa no Concelho. Não se limitou à gestão corrente. Lutou por obras estruturantes e de forma muito especial pela proteção da Orla Costeira, uma obra que diz respeito a todos e a cada um. Proteger a Orla Costeira é proteger casas, famílias, memórias e tradições. Mas o desenvolvimento de uma terra faz-se também com pessoas e instituições. É justo reconhecer o trabalho de associações culturais, das instituições sociais, das coletividades desportivas e da Paróquia. Dos grupos cívicos que diariamente fortalecem a coesão e a entidade das freguesias. Ser Presidente de Junta numa comunidade assim é viver sobre o olhar atento da população. Exige carácter, coragem e determinação. -----

*Permitam-me ainda uma reflexão mais ampla, a participação das mulheres da política é uma questão de justiça e de equilíbrio. No concelho da Ribeira Grande, a senhor Presidente, Cátia Tavares, atualmente é a única mulher a exercer funções como Presidente de Junta. Este facto deve ser motivo de orgulho, porque demonstra que a liderança não tem género, mas também exige uma reflexão do porquê de não termos mais mulheres na política. Precisamos de mais mulheres na política local, precisamos de exemplos que inspiram a dar outros passos. Hoje, ao reconhecer o trabalho desenvolvido nas Calhetas, conhecemos também o valor de uma liderança firme, dedicada e comprometida com o futuro. -----
Obrigado.” -----*

VOTOS

Prosseguindo, foi apresentado pelo **Partido Socialista**, e lido pela **senhora Deputada Hélia Cabral** o seguinte Voto de Congratulação ao Sr. Dr. António José Martins Seguro, pela sua eleição como Presidente da República Portuguesa, como o seguinte teor: -----

*“Os deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Ribeira Grande, ao abrigo dos termos regimentais e da legislação que norteia a ação dos órgãos autárquicos, as suas competências e as dos seus eleitos, deixam expresso um Voto de elevada Congratulação ao Sr. Dr. António José Martins Seguro pela sua eleição como Presidente da República Portuguesa, no passado dia 8 de fevereiro. -----
A expressiva confiança que lhe foi conferida pelos portugueses traduz uma escolha clara por uma liderança serena, experiente e profundamente comprometida com os valores da Constituição, com a estabilidade institucional e com a defesa do Estado de Direito Democrático. ----
Num tempo de exigência acrescida para as instituições, espera-se que o novo Presidente da República desempenhe um papel ativo na promoção da coesão nacional, no reforço do diálogo entre os órgãos de soberania e na valorização do Poder Local e das Regiões Autónomas, pilares essenciais da nossa arquitetura democrática. -----
Confiamos que o mandato do Sr. Dr. António José Martins Seguro seja um ciclo de estabilidade, responsabilidade e progresso para Portugal, sempre em defesa do interesse nacional. Solicita-se o envio do presente Voto ao visado.” -----*

Colocado a votação, foi o Voto aprovado por maioria, com vinte abstenções pelo Partido Social Democrata, onze votos a favor pelo Partido Socialista e dois votos a favor pelo CHEGA.

Foi apresentado pelo **Partido Socialista**, e lido pelo **senhor Deputado Rui Jesus**, o seguinte Voto de Congratulação pelo 50.º aniversário da Universidade dos Açores, como a seguir se transcreve: -----

*“Os deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Ribeira Grande, ao abrigo dos termos regimentais e da legislação que norteia a ação dos órgãos autárquicos, as suas competências e as dos seus eleitos, deixam expresso um voto de congratulação pelo 50.º aniversário da Universidade dos Açores, instituição fundada em 1976, em simultâneo com o processo de consolidação da Autonomia Regional. -----
Ao longo de cinco décadas, a Universidade dos Açores afirmou-se como pilar do desenvolvimento do arquipélago, contribuindo para a qualificação dos açorianos, para a consolidação do ensino superior na Região e para a produção de conhecimento, através dos seus polos em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta. O seu percurso evidencia capacidade de adaptação à realidade insular, promoção da investigação e estabelecimento de parcerias estratégicas nacionais e internacionais. -----
Reconhecem o papel estruturante da Universidade dos Açores no progresso social, científico e económico da Região e, em particular, o seu contributo para o Concelho da Ribeira Grande. Solicitam, que o presente voto, seja levado ao conhecimento da Magnífica Reitora da Universidade dos Açores, Professora Doutora Susana Mira Leal, nobre ribeiragrاندense, a quem endereçam, pessoalmente parabéns por este aniversário e, através da sua pessoa, os estendam todo o corpus universitário.” -----*

Colocado a votação, foi o Voto aprovado por unanimidade e minuta. -----

Foi apresentado pelo **Partido Socialista**, e lido pelo **senhor Deputado Artur Pimentel** o seguinte Voto de Congratulação ao Professor Doutor Onésimo Teotónio de Almeida, como a seguir se transcreve: -----

“Os deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Ribeira Grande, ao abrigo dos termos regimentais e da legislação que norteia a ação dos órgãos autárquicos, as suas competências e as dos seus eleitos, deixam expresso um voto de elevada Congratulação ao Professor Doutor Onésimo Teotónio de Almeida, pela atribuição do Prémio Vasco Graça Moura – Cidadania Cultural, distinção que reconhece o seu contributo para a afirmação da língua e da cultura portuguesas no mundo, no passado dia 3 de janeiro de 2026. Natural do Pico da Pedra e com um percurso académico e intelectual de referência internacional, designadamente na Universidade de Brown, tem desenvolvido um trabalho relevante na promoção

dos estudos portugueses e açorianos, enquanto docente, investigador e ensaísta. Este reconhecimento prestigia igualmente a Ribeira Grande e os Açores, pelo que se propõe que o presente voto seja registado em ata e comunicado ao homenageado, expressando público reconhecimento pelo seu contributo cultural e académico.” -----

Colocado a votação, foi o Voto aprovado por unanimidade e minuta. -----

Foi apresentado pelo **Partido Socialista**, e lido pelo **senhor Deputado Carlos Manuel Silva** o seguinte Voto de Congratulação ao Sporting Clube Ideal, como a seguir se transcreve: -----

“Os deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Ribeira Grande, ao abrigo dos termos regimentais e da legislação que norteia a ação dos órgãos autárquicos, as suas competências e as dos seus eleitos, apresentam um Voto de Congratulação ao Sporting Clube Ideal, pelo assinalar dos seus 95 anos de existência, celebrados no passado dia 2 de fevereiro. Ao longo do seu percurso, o Clube tem desempenhado um papel relevante na formação desportiva de crianças e jovens, na promoção da prática competitiva e no fortalecimento do tecido associativo do concelho, contando atualmente com vários escalões e um percurso assinalável no panorama desportivo local e regional institucional.

Solicitam, por isso, que o teor íntegro deste voto seja levado ao conhecimento da Direção e da Assembleia Geral do Sporting Clube Ideal, cumprimentando, pessoalmente, todos os seus órgãos sociais, equipa técnica, atletas e comunidade pelo assinalar de tão importante data e como agradecimento pelo seu trabalho em prol da nossa Ribeira Grande.”

Colocado a votação, foi o Voto aprovado por unanimidade e minuta. -----

Foi apresentado pelo **Partido Socialista**, e lido pelo **senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe, Carlos Dias** o seguinte Voto de Congratulação pelos 28 Anos de Excelência ao Serviço do Concelho da Escola Profissional da Ribeira Grande, como a seguir se transcreve: -----

“Os Deputados Municipais do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Ribeira Grande, ao abrigo das competências regimentais e legais conferidas aos eleitos locais, propõem a aprovação de um voto de elevada congratulação à Escola Profissional da Ribeira Grande, assinalando o seu 28.º aniversário, celebrado no passado dia 05 de fevereiro. ----- A Escola Profissional da Ribeira Grande, valência da Cooperativa «A Ponte Norte», nasceu na vila de Rabo de Peixe em 1998 com a missão clara de promover a cultura e o ensino

profissional no nosso concelho. Ao longo destas quase três décadas, a instituição tem cumprido este propósito de forma exemplar, conjugando a qualificação formativa de jovens e adultos ao progresso local e regional. -----

Mais do que uma instituição de ensino, a Escola tem sabido adaptar-se às exigências de um mercado em permanente evolução nas exigências da atualidade. Este sucesso é visível não só no rigor pedagógico, mas também no dinamismo demonstrado através de projetos em diversas áreas como a Saúde, o Ambiente e Cidadania. Dá primazia também à participação em eventos locais, como o Cantar às Estrelas e as Marchas de São Pedro, ou mesmo outros com uma projeção internacional através do programa «Erasmus». -----

A Escola Profissional da Ribeira Grande afirma-se, hoje, como um garante de futuro e uma resposta de elevada qualidade que urge valorizar e reconhecer publicamente. -----

Assim, os Deputados Municipais do Partido Socialista propõem que a Assembleia Municipal da Ribeira Grande registe este voto de louvor pelos 28 anos de vida impactante da instituição, manifestando a certeza de que o seu trabalho de excelência continuará a dignificar o Concelho. -----

Mais se propõe que o teor deste voto seja enviado à Escola Profissional da Ribeira Grande, endereçando, na pessoa do seu Diretor Geral, Sr. Eng.º João Paulo Moniz, os nossos parabéns a todos os profissionais e alunos que dão corpo a esta prestigiada instituição.” -----

Colocado a votação, foi o Voto apresentado por unanimidade e em minuta. -----

Foi apresentado pelo **Partido Socialista**, e lido pelo **senhor Deputado Paulo Leite**, o seguinte Voto de Congratulação ao Sporting Club Ideal, como a seguir se transcreve: -----

“Os deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Ribeira Grande, ao abrigo dos termos regimentais e da legislação que norteia a ação dos órgãos autárquicos, as suas competências e as dos seus eleitos, deixam expresso um Voto de Congratulação à Irmandade do Senhor dos Passos da Ribeira Grande, pela celebração dos seus 177 anos de existência, assinalados no passado dia 20 de janeiro. Instituição com profundas raízes históricas e religiosas no concelho, a Irmandade tem desempenhado um papel relevante na preservação de tradições como a Procissão dos Passos, as celebrações de São João Baptista e as festas do Espírito Santo, constituindo parte integrante do património material e imaterial da Ribeira Grande. Reconhece-se o contributo continuado dos seus dirigentes e irmãos, propondo-se que este voto seja comunicado à Irmandade, na pessoa do seu Provedor, Dr. Jorge Garcia.”

Colocado a votação, foi o Voto apresentado por maioria e minuta, com a abstenção do **senhor Deputado Jorge Garcia**, por se considerar impedido para o efeito. -----

Foi apresentado pelo **Partido Socialista**, e lido pelo **senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Bárbara, Miguel Melo**, o seguinte Voto de Congratulação à AJS – Academia de Judo Samurai, como a seguir se transcreve: -----

“Os deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Ribeira Grande, ao abrigo dos termos regimentais e da legislação que norteia a ação dos órgãos autárquicos, as suas competências e as dos seus eleitos, deixam nesta sessão da Assembleia Municipal da Ribeira Grande, um conjunto de votos de congratulação e de mérito desportivo, todos reflexo da vitalidade, do talento e da determinação dos nossos jovens. -----

*Em primeiro lugar, destacamos o voto de congratulação à **AJS – Academia de Judo Samurai**, pela sua estreia em competições nacionais e pela conquista da Medalha de Bronze por **Ana Pacheco**, na categoria -44kg, no Campeonato Nacional de Cadetes 2026. Este resultado simboliza não apenas um pódio, mas o fruto de um trabalho consistente de formação e de promoção de valores junto das nossas crianças e jovens. -----*

No atletismo, apresentamos votos de mérito a três jovens que elevaram o nome da Ribeira Grande ao mais alto nível competitivo nacional. -----

***Anamar Jorge** conquistou o 1.º lugar no Triplo Salto, no Campeonato Nacional sub-18, estabelecendo ainda um novo recorde da competição. -----*

***Celestino Pacheco** venceu os 5000 metros Marcha, na categoria sub-20, nos Nacionais de Clubes da 3.ª Divisão, reafirmando um percurso de excelência. -----*

***Helena Rodrigues** sagrou-se campeã nacional sub-18 nos 3000 metros Marcha, revalidando o título e fixando novo recorde dos campeonatos. -----*

Todos representam o Clube Desportivo e Cultural Juventude Ilha Verde, demonstrando que, a partir da nossa realidade insular, é possível alcançar patamares de destaque nacional e internacional. -----

*No judo, sublinhamos ainda a Medalha de Prata de **Gonçalo Picanço**, vice-campeão nacional de cadetes na categoria -90kg, numa prova com forte participação nacional, reconhecendo igualmente o trabalho do Clube de Judo da Ribeira Grande e de toda a sua comitiva. -----*

*No automobilismo, destacamos **Pedro Câmara Jr.**, jovem de Rabo de Peixe, vencedor da FPAK Júnior Team de Ralis 2025, que volta a projetar o nome da Ribeira Grande no panorama nacional. -----*

*Por fim, no karaté, reconhecemos **Tiago Feleja**, medalha de ouro no Grande Torneio de Karaté de Vila das Aves, no escalão Juvenis Masculinos (-50kg), exemplo do mérito desportivo que também floresce na freguesia da Maia. -----*

Estes votos não são meras formalidades regimentais. São o reconhecimento público de que o desporto, no nosso concelho, é escola de disciplina, superação e cidadania. Cada medalha

conquistada transporta consigo o esforço dos atletas, o empenho dos treinadores, o apoio das famílias e o trabalho dedicado dos clubes. -----

A todos eles, deixamos os nossos sinceros parabéns, reiterando o orgulho que representam para a Ribeira Grande e para toda a nossa comunidade. -----

Solicitam, que os teores íntegros destes votos sejam lavrados em ata, sejam levados ao conhecimento dos atletas, das suas famílias e das equipas. -----

Colocado a votação, foi o Voto apresentado por unanimidade e em minuta. -----

Foi apresentado pelo **Partido Social Democrata**, e lido pelo **senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Marco Furtado**, o seguinte Voto de Congratulação ao Excelentíssimo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, como a seguir se transcreve: -----

“Os vogais do Partido Social Democrata da Assembleia Municipal da Ribeira Grande faz um Voto de Congratulação ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, pelo exercício dos seus mandatos, o mais alto cargo da nação. -----

Ao longo destes anos o seu mandato ficou marcado pela proximidade às populações, pela presença constante junto das comunidades em momentos de maiores dificuldades e por uma estatura de influência pautada pelo diálogo constitucional, estabilidade democrática e defesa dos valores fundamentais da República. Num período particularmente exigente da vida nacional, marcado por desafios como incêndios florestais, pandemias e sucessivas crises políticas, o senhor Presidente da República assumiu um papel agregador, promovendo a coesão social e reforçando a confiança dos portugueses, nas instituições democráticas. -----

Assim, os vogais propõem a votação deste Voto e que seja dado o devido conhecimento ao visado. -----

Colocado a votação, foi o Voto apresentado por unanimidade e em minuta. -----

Foi apresentado pelo **Partido Social Democrata**, e lido pelo **senhor Presidente da Junta de Freguesia da Matriz, André Mendonça**, o seguinte Voto de Congratulação ao Sporting Club Ideal, como a seguir se transcreve: -----

“A Bancada do Partido Social Democrata com assento na Assembleia Municipal da Ribeira Grande, vem com a presente fazer um Voto de Congratulação ao Sporting Club Ideal. -----

*O Sporting Club Ideal, da Ribeira Grande, celebra no presente ano o seu **95.º aniversário**, assinalando um percurso notável de dedicação ao desporto, à formação humana e à promoção dos valores associativos junto da comunidade ribeiragrاندense. -----*

Ao longo de quase um século de existência, o Sporting Club Ideal tem sido um verdadeiro embaixador do desporto local, afirmando-se não apenas pelos resultados alcançados, mas sobretudo pelo seu papel social, educativo e cultural, contribuindo de forma decisiva para a formação de gerações de atletas, dirigentes e cidadãos. -----

A justa homenagem a Manuel de Sousa Garrido, que, pelo amor ao desporto e à sua terra, e ao ensejo de projetar a Ribeira Grande para o exterior dos seus limites geográficos, decidiu abrir as portas dos “Leões da Ribeira Grande” ao público, a 2 de fevereiro de 1931, contando com Gildo Furtado de Paiva para presidente do emblema desportivo nortenho. -----

Desde então, o trajeto cumprido só foi possível graças ao empenho, espírito de missão e dedicação de todos quantos integraram, ao longo dos anos, os seus órgãos sociais, atletas, treinadores, sócios e colaboradores, que mantiveram viva a identidade e os valores do clube, mesmo perante os desafios próprios do associativismo desportivo. -----

*Assim, pelo seu relevante contributo para o desenvolvimento do desporto e da comunidade da Ribeira Grande, e por ocasião do seu 95.º aniversário, é justo e meritório que seja atribuído um **Voto de Louvor** ao Sporting Club Ideal, com votos de contínuo sucesso, longevidade e afirmação futura. -----*

A Bancada do Partido Social Democrata, solicita apreciação e Votação deste Voto de Congratulação e que o mesmo o que neste consta seja dado conhecimento/remetido à direção do Clube para conhecimento.” -----

Colocado a votação, foi o Voto apresentado por unanimidade e em minuta. -----

Foi apresentado pelo **Partido Social Democrata**, e lido pelo **senhor Deputado Jorge Garcia**, o seguinte Voto de Congratulação à Sociedade Filarmónica, por ocasião do seu 180.º aniversário: -----

“A Bancada do Partido Social Democrata com assente na Assembleia Municipal da Ribeira Grande, vem com a presente fazer um Voto de Congratulação à Sociedade Filarmónica Triunfo por ocasião do seu 180.º Aniversário. -----

Manifestamos o nosso mais elevado reconhecimento e apreço à Sociedade Filarmónica Triunfo, por ocasião da celebração do seu 180.º aniversário, assinalando um percurso absolutamente ímpar no panorama cultural e associativo do concelho e da Região, daquela que é, hoje, a filarmónica mais antiga dos Açores. -----

Ao longo de quase dois séculos de existência, a Sociedade Filarmónica Triunfo tem desempenhado um papel fundamental na promoção da cultura musical, na preservação das tradições locais e na formação artística e humana de sucessivas gerações, afirmando-se como uma referência incontornável da identidade cultural da comunidade que serve. -----

A sua longevidade é testemunho vivo do dinamismo do associativismo, da dedicação voluntária dos seus dirigentes, músicos, maestros e colaboradores, bem como do apoio contínuo dos seus sócios e da população em geral, que ao longo dos anos souberam manter viva uma instituição que é património coletivo. -----

A Sociedade Filarmónica Triunfo representa, assim, um exemplo de resiliência, compromisso cultural e serviço público, contribuindo de forma decisiva para o enriquecimento da vida cultural, social e educativa do concelho, dignificando-o dentro e fora do seu território. -----

Nestes termos, e no ano em que celebra o seu 180.º aniversário, é de inteira justiça que seja aprovado o presente Voto de Congratulação à Sociedade Filarmónica Triunfo, formulando votos de continuidade, renovação e êxito, para que prossiga a sua missão cultural e formativa por muitos mais anos. -----

A Bancada do Partido Social Democrata, solicita apreciação e Votação deste Voto de Congratulação e que o mesmo o que neste consta seja dado conhecimento/remetido à direção da Filarmónica para conhecimento.” -----

Colocado a votação, foi o Voto apresentado por unanimidade e em minuta. -----

Concluída a apresentação dos Votos, tomou a palavra o **senhor Deputado Manuel Faria** recordando que, na Assembleia de Freguesia das Calhetas do passado dia 16 de fevereiro, foi endereçado, pelo Partido Socialista, um Voto de Recomendação ao Governo Regional acerca do lançamento da segunda fase da requalificação da Orla Costeira das Calhetas. Contudo, perante a notícia de que a obra será adiada por mais um ano, devido ao Plano de Recuperação e Resiliência, o **senhor Deputado Manuel Faria** urgiu ao Presidente da Câmara que aproveite a sua boa relação com o Governo Regional para resolver um problema de extrema importância para a freguesia das Calhetas. -----

No que respeita à intervenção do **senhor Presidente da Assembleia Municipal**, afirmou que os **membros do Partido Socialista** iriam associar-se à iniciativa de apresentar um novo Voto de Recomendação endereçado ao Governo Regional, pelos três grupos parlamentares, para a urgente conclusão da obra. -----

Quanto à intervenção na Orla Costeira, o **senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Marco Furtado**, referiu que esta é uma obra fundamental para a segurança e expansão da freguesia das Calhetas, destacando a importância de os três partidos juntarem-se para apresentar um Voto ao Governo Regional, visando acelerar o processo das obras. Quanto ao PRR, o Governo Regional tem prazos a cumprir, para não perder os fundos financeiros. -----

Posteriormente, tomou a palavra a **senhora Deputada Hélia Cabral** para, em representação da **bancada do Partido Socialista**, congratular a iniciativa da Presidência Aberta, uma medida importante para ir ao encontro das pessoas e instituições, pois é no poder local que reside a força da população. Neste sentido, os **membros do Partido Socialista** solicitaram o ponto de situação da Presidência Aberta, nomeadamente quais os anseios da população, as questões levantadas, as maiores necessidades, e que soluções a Câmara já tem planeadas para o futuro. -----

Prosseguindo, o **senhor Deputado Rui Jesus** tomou a palavra para expor o seguinte: -----

“A Ribeira Grande é um concelho com uma identidade profundamente ligada ao mar. As nossas comunidades piscatórias não são apenas um pilar económico, mas o garante da subsistência de muitas famílias e da preservação de um património cultural que nos defende. ----- Contudo, os últimos meses têm sido de uma dureza extrema. As sucessivas frentes de mau tempo e a agitação marítima adversa impediram a atividade normal da frota, resultando numa quebra abrupta e, muitas vezes, total, dos rendimentos de quem vive da pesca. É com muita atenção que observamos que outros municípios no território nacional enfrentam desafios idênticos, souberam agir com celebridade e pragmatismo, referimos concretamente aos municípios de Vila de Conde e da Póvoa do Varzim. Nessas localidades, os executivos municipais implementaram medidas concretas de apoio direto às suas comunidades piscatórias, reconhecendo que, em situações de força maior, o poder local deve ser o primeiro escudo de proteção dos seus cidadãos. Na Póvoa do Varzim, vemos um município que não hesita em criar linhas de apoio direto às associações, para que o auxílio chegue rapidamente ao pescador. -----

Quando olhamos para Vila de Conde, vemos uma autarquia que compreende que a isenção de taxas municipais e o apoio nas despesas fixas das famílias destas comunidades não é uma despesa, mas um investimento na paz social e na sobrevivência de um setor estratégico. Senhor Presidente, por que razão Ribeira Grande, que se orgulha de ter a sua ligação ao mar, não pode seguir esses exemplos? Os vereadores do Partido Socialista apresentaram propostas que visavam o apoio ao setor, nomeadamente através de redução ou isenção temporária de taxas municipais. Está esse executivo disponível para analisar e implementar, com carácter de urgência, um pacote de apoios semelhantes aos de Vila de Conde e Póvoa do Varzim, adaptado à realidade de Ribeira Grande, como forma de mitigar a falta de rendimentos dos nossos pescadores? -----

Para concluir, não podemos esperar que a tempestade passe para cuidar de quem ficou em terra sem sustento. O poder local serve para resolver os problemas reais das pessoas quando

*esses acontecem. Pede-se, por isso, uma resposta clara e, acima de tudo, uma atitude pro-activa que demonstre que a Câmara Municipal de Ribeira Grande não deixa para trás aqueles que são o rosto do nosso mar. -----
Muito obrigado.” -----*

Seguidamente, o **senhor Deputado João Câmara**, após cumprimentar todos os presentes, solicitou esclarecimentos sobre as habitações que são de propriedade da Câmara Municipal de Ribeira Grande e que se encontram, atualmente, arrendadas. Em particular, pretende que se esclarece, de forma clara, se os contratos de arrendamento dessas habitações foram celebrados diretamente entre os arrendatários e a Câmara Municipal, ou se foram celebrados, através de outra entidade, empresa municipal ou organismo afeto ao município. Caso exista ligação de outra entidade, solicitou que seja esclarecido qual foi essa entidade, ao abrigo do fundamento legal, ou delegação de competências, e qual o modelo de gestão, atualmente, em vigor para essas habitações. Trata-se de uma questão de transparência administrativa e de classificação de responsabilidade contratual e patrimonial. -----

O **senhor Deputado Manuel Faria** solicitou novamente a palavra para referir que, recentemente, em 26 de janeiro, uma viga de cimento caiu do teto na Escola Secundária de Ribeira Grande. No entanto, a **bancada do Partido Socialista** manifestou a sua surpresa quando a senhora Secretária de Educação, Cultura e Desporto reuniu-se com alguns Presidentes de Junta, com a ausência do Presidente da Câmara, autoridade máxima da Proteção Civil. Nesta senda, questionou o motivo de o **senhor Presidente da Câmara** não se ter reunido com a Secretária Regional, atendendo que, em sede Assembleia e Câmara, já foram apresentadas e aprovadas diversas recomendações para reunir-se com o Governo Regional. -----

Em esclarecimento, o **senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Marco Furtado**, na qualidade de membro da Associação de Pais, mencionou que acompanha de perto os problemas da Escola Secundária da Ribeira Grande, salientando que muitas destas carências não são recentes e que derivam, sobretudo, da falta de manutenção no edifício. A título de exemplo, a última intervenção no quadro elétrico remonta a 2004. Saliou, assim, que seria premente reabilitar a Escola, para se evitar que os problemas reapareçam nos próximos anos. Concluindo, o **senhor Presidente da Junta** referiu que os diversos executivos que passaram pela Escola Secundária da Ribeira Grande fizeram pressão sob o Governo, mas que, desde 2004, nada foi feito. -----

Relativamente à questão colocada sobre a Presidência Aberta, o **senhor Presidente da Câmara** agradeceu as palavras dirigidas, esclarecendo que o executivo já percorreu algumas

freguesias, mas houve a necessidade de adiar algumas visitas devido às condições climatéricas menos favoráveis. Quanto às preocupações apresentadas em Presidência Aberta, elucidou que existem alguns assuntos transversais, como a falta de estacionamento e a falta de habitação, e alguns mais específicos, como a construção de um pavilhão. -----

O **senhor Presidente da Câmara** referiu que a Presidência Aberta tem sido uma iniciativa positiva, atendo que há uma receptividade enorme por parte das freguesias, com salas cheias e preocupações apresentadas. -----

Neste seguimento, a **senhora Deputada Hélia Cabral** questionou se já existiam projetos preparados para as freguesias e respostas para a população, tendo o **senhor Presidente da Câmara** esclarecido que, após a Presidência Aberta, as preocupações manifestadas pelos municípios são direcionadas aos serviços camarários, sublinhando que algumas das respostas podem ser morosas. -----

Em esclarecimento ao **senhor Deputado Rui Jesus**, o **senhor Presidente da Câmara** aludiu que, recentemente, o Conselho Administrativo do Fundo Pesca duplicou o apoio financeiro aos pescadores da região, argumento que a atribuição deste apoio poderia ser mais célere, quando os pescadores realmente necessitam. Aproveitando o assunto, o **senhor Presidente da Câmara** referiu que a Câmara dispõe do Fundo de Emergência Social, com uma verba de 70 mil euros, para aqueles que, independentemente da sua profissão, estejam numa situação de emergência social, nomeadamente com poucos recursos financeiros para fazer face às necessidades básicas, como pagamento de água, luz, alimentação e medicação. -----

No que respeita aos contratos de arrendamento da SDRG, e em resposta ao **senhor Deputado João Câmara**, o **senhor Presidente da Câmara** informou que 30 das 152 casas foram adquiridas pelo Governo Regional, havendo, neste momento, apenas 122 moradias que foram contratualizadas com a empresa municipal e que estão sob a alçada da empresa SDRG.

Em resposta sobre a Escola Secundária da Ribeira Grande, o **senhor Presidente da Câmara** esclareceu que este executivo pretende reunir-se com as entidades competentes, para que as intervenções no edifício escolar sejam uma realidade no decorrer do próximo ano. -----

Tomou novamente a palavra o **senhor Deputado Manuel Faria** para referir que, conforme foi publicado recentemente, as Autarquias que não concluíram a revisão dos seus Planos Diretores Municipais até ao próximo dia 30 de abril terão de regularizar a situação, através da apresentação de uma proposta. Contudo, perante a reunião com a entidade responsável pela revisão do PDM na Ribeira Grande, parece que, quando comparada com a última proposta que data 2022, em quatro anos pouco se desenvolveu. Referiu que a revisão do PDM da Ribeira Grande decorre há mais de 12 anos e já custou aos ribeiragrândenses, sensivelmente,

mais de 600 mil euros e que ficará na história de Portugal como a mais longa e a mais cara. Ao contrário do que um ex-autarca afirmou, o PDM é somente o documento mais importante na gestão de um Município, a chave mestra. Nesta senda, questionou para quando seria a tão prometida sessão de esclarecimento do PDM, aprovada em novembro de 2025, devido à importância de todos os ribeiragrandenses e os potenciais investidores perceberem o que Ribeira Grande irá projetar para os próximos anos. -----

Terminando, o **senhor Deputado Manuel Faria** passou a citar o excerto de um artigo de opinião do antigo Presidente de Câmara do PSD, António Pedro Costa: *«Uma das grandes tarefas do novo executivo será lidar com o Plano Diretor Municipal (PDM), esse documento técnico e político que, nos últimos anos, na Ribeira Grande se tornou numa espécie de via-sacra burocrática. O PDM é, na teoria, a bússola do desenvolvimento municipal, pois define o que se pode construir, onde e como e orienta a expansão urbana e industrial. Na prática, tem sido, demasiadas vezes, um obstáculo. Um instrumento que, em vez de planejar o futuro, o aprisiona. É imperioso que o novo executivo trate o PDM não como um fardo, mas como um desafio à inteligência e à negociação. O plano deve ser um meio, não um fim. É nele que se joga a capacidade de compatibilizar o desenvolvimento económico com a preservação ambiental, de permitir a habitação acessível sem comprometer a paisagem, de acolher investimento sem descaracterizar o território. O concelho precisa de um PDM que sirva as pessoas.»*

O **senhor Deputado Paulo Sá Rego** pediu a palavra para expor o problema referente ao estacionamento na rua João Luís de Pacheco da Câmara, Rua dos Prazeres e Travessa dos Prazeres, do Pico da Pedra, passando a relatar o seguinte: *“A falta de alternativas tem gerado uma situação de desordem, perigo constante, levando a muitos condutores a ocuparem ambas as faixas de rodagem e a estacionarem em cima dos passeios que tiram do espaço destinado aos peões. Esta prática recorrente coloca em risco a segurança das pessoas, em especial das crianças, que são obrigadas a circular pela rua, atendendo significativamente ao perigo de atropelamento. Acresce ainda a dificuldade de passagem de veículos de emergência, como aliás já aconteceu, como ambulâncias e viaturas de bombeiros, o que pode vir a ter consequências dramáticas em situações urgentes. Apesar da recorrência do problema, não existe qualquer ação visível de policiamento ou fiscalização, contribuindo para a normalização dos comportamentos ilegais e perigosos. Torna-se urgente encontrar soluções de estacionamento e reforçar a fiscalização, em defesa da segurança pública e da qualidade de vida dos moradores. É preciso nunca esquecer que a liberdade de atos de uma pessoa termina quando começa a limitar a liberdade do outro.”* -----

No que respeita à habitação, o **senhor Deputado Manuel Faria** solicitou esclarecimentos sobre a implementação do apoio no valor de 35.000,00 €, prometido durante a campanha do

Partido Social Democrata, nomeadamente se já se desenvolveu algum Regulamento para a atribuição deste apoio. Referiu que este valor remete ao apoio do Governo Regional, que demora, em média, cerca de 36 meses, ou seja, o mandato termina e, basicamente, não foi concedido qualquer apoio. A título de exemplo, o Partido Socialista prometeu conceder um apoio no valor de 20.000,00 € a jovens casais que pretendem adquirir a sua primeira habitação, salientando que gostaria de ver a reação do Partido Social Democrata, caso tal iniciativa não avançasse. -----

Relativamente à intervenção do **senhor Deputado Manuel Faria**, o **senhor Presidente da Câmara** esclareceu que a Comissão Mista de Coordenação esteve reunida com os vereadores do Partido Socialista para apresentar o estado atual do procedimento do PDM, estando previsto a apresentação pública até ao mês de abril. Sobre o assunto, o **senhor Presidente da Câmara** ressaltou que os técnicos responsáveis têm feito um trabalho exaustivo de equipa, mas trata-se de um processo moroso que envolve várias instituições, pessoas e secretarias. -----

Quanto à situação da rua sita no Pico da Pedra, e em resposta ao **senhor Deputado Paulo Sá Rego**, o **senhor Presidente da Câmara** esclareceu que, neste momento, a Câmara está a articular alguns assuntos com a Junta de Freguesia do Pico da Pedra, para adquirir o terreno e dar resposta a uma das maiores inquietações para a falta de estacionamento, que são transversais a todas as freguesias. Quanto à questão da fiscalização, o **senhor Presidente da Câmara** comprometeu-se a fazer chegar a recomendação à PSP. -----

Quanto à questão do valor prometido pelo PSD destinado ao apoio à habitação, o **senhor Presidente da Câmara** indicou que esta medida foi criada aproveitando o valor concedido pelo Governo Regional, que dará o total de 35.000,00€, um valor, aliás muito superior aos 20.000,00 € prometidos pelo Partido Socialista. Quanto à atribuição do apoio, o **senhor Presidente da Câmara** duvida que o processo seja assim tão moroso, sublinhando, todavia, que o Governo Regional dispõe de outro tipo de apoios destinados à aquisição da primeira habitação, para que jovens casais tenham acesso a uma garantia pública que cobre até 15% do valor do imóvel. -----

ORDEM DO DIA

1. Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026

Foi submetido pelo órgão executivo, para **aprovação** da Assembleia Municipal, conforme consta no MGD n.º 2144 de 02/02/2026, a Primeira Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2026, bem como a assunção de compromissos plurianuais das referidas rubricas. -----

De acordo com a Nota Informativa da DGAL de março de 2020, informa-se o seguinte: -----

Informação dos compromissos transitados para 2026	6.168.814,71€
Informação sobre a execução das GOP a 31-12-2025:	74,26%
Informação sobre a execução do PPI a 31-12-2025:	56,81%
Informação sobre a execução das AMR a 31-12-2025:	94,07%
Informação sobre a execução do Orçamento da Receita a 31-12-2025:	102,429%
Informação sobre a execução do Orçamento da Despesa a 31-12-2025:	77,003%
Informação de saldo integrado ao abrigo do nº 6 do artigo 40 do RFAL e Lei 73-A/2025 de 30 de dezembro (LOE/2026)	O saldo da conta de gerência de 2025 foi de 9.284.316,79€: - O saldo consignado no valor de 2.011.474,90€ já foi incorporado no orçamento de 2026 com a aprovação do mapa de fluxos de caixa, conforme deliberação tomada pela Câmara Municipal da Ribeira Grande em 09-01-2026; - O saldo na posse do serviço (saldo não consignado) no valor de 7.272.841,89€, será integrado no orçamento de 2026 com a aprovação da presente revisão e do mapa de demonstração de desempenho orçamental/2025.

A presente proposta de revisão orçamental reforça o Orçamento da Receita e da Despesa no valor de 7.272.841,89€, e destina-se a inscrever as seguintes rubricas: -----

→ GOP

Rubrica				Designação	2026
1	111	2026	25	Requalificação dos edifícios DGF e DA-SUEM	100 000,00
2	246	2026	26	Projecto Requalificação espaço Pavilhão Eng Fernando Monteiro-Conceição	70 000,00
2	252	2026	28	Cidade Desportiva	60 000,00
3	331	2026	24	Elab projecto Requalificação Orla Costeira Rabo de Peixe	50 000,00
3	342	2026	27	Projetos da Taxa Turística	100 000,00

A presente revisão inclui o reforço de outras rubricas das GOP e da Despesa, conforme mapas em anexo, e também inclui a redução do Orçamento da Receita e da Despesa no valor de 1.000.000€, devido ao período de vigência do Contrato ARAAL para a Frente Mar, cuja prorrogação já foi solicitada ao Governo Regional. -----

Colocado a votação, foi o assunto aprovado por maioria e em minuta, com vinte votos a favor pelo Partido Social Democrata, onze abstenções do Partido Socialista e duas abstenções do CHEGA. -----

O documento de suporte à decisão foi numerado e rubricado, bem como assinada a respetiva certidão pelo Presidente e Secretários da Assembleia Municipal, na referida Reunião, com a assunção de que tomaram integral conhecimento do documento. -----

2. Primeira Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026

Foi submetido pelo órgão executivo, para **conhecimento** da Assembleia Municipal, conforme consta do MGD n.º 286 de 11/01/2026, a Primeira Alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2026, devido à inscrição da nova rubrica da receita 06030109 - IMT Jovem Compensação DL 48-A/2024, conforme comunicação da DGAL. -----

Para os devidos efeitos, **a Assembleia tomou conhecimento.** -----

O documento de suporte à decisão foi numerado e rubricado, bem como assinada a respetiva certidão pelo Presidente e Secretários da Assembleia Municipal, na referida Reunião, com a assunção de que tomaram integral conhecimento do documento. -----

3. Declaração dos Compromissos Plurianuais, Pagamentos e Recebimentos em Atraso a 31 de Dezembro de 2025

Foi submetido pelo órgão executivo, **para conhecimento** do órgão deliberativo, três Declarações emitidas pela Chefe da Divisão de Gestão Financeira respeitantes aos compromissos plurianuais, pagamentos e recebimentos em atraso até 31 de dezembro de 2025. -----

Para os devidos efeitos, **a Assembleia tomou conhecimento.** -----

4. Compromissos Plurianuais Assumidos entre 20-11-2025 e 02-02-2026 a serem aprovados pela Assembleia Municipal, conforme n.º 1 do Artigo 6 da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro (LCPA)

Foi submetido pelo órgão executivo, à **aprovação** da Assembleia Municipal, ao abrigo do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, o mapa dos Compromissos Plurianuais assumidos entre 20-11-2025 e 02-02-2026, como infra discriminado: -----

Compromissos plurianuais assumidos entre 20-11-2025 e 02-02-2026 a serem aprovados pela Assembleia Municipal, conforme n.º 1 do artigo 6 da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA)

Nº Com-pro-misso	Data	Docu-mento	Codigo Orçam.		PPI/AMR	Enti-dade	Ano +1	Ano +2	Ano +3	Ou-tros	Obs
54526	09/12/2025	CON-TRATO: 149/2025	0102	02010202		Repsol	155880,29	155880,29	155880,29		

Colocado a votação, foi o assunto aprovado por maioria e em minuta, com vinte votos a favor pelo Partido Social Democrata, onze abstenções do Partido Socialista e duas abstenções do CHEGA. -----

5. Saldo De Gerência da Execução Orçamental não Consignado de 2025

Foi submetido pelo órgão executivo, à **aprovação** da Assembleia Municipal, o mapa de desempenho orçamental e o saldo da Conta de Gerência não consignado de 2025 no valor de 7.272.841,89€, conforme consta da informação técnica emitida pela Chefe da Divisão de Gestão Financeira. -----

Colocado a votação, foi o assunto aprovado por maioria e em minuta, com vinte votos a favor pelo Partido Social Democrata, onze abstenções do Partido Socialista e duas abstenções do CHEGA. -----

Os documentos foram rubricados pelo Presidente e Secretários da Assembleia Municipal e serão devidamente arquivados em pasta própria. -----

6. Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Câmara e a Junta de Freguesia do Porto Formoso – Retificação

Foi submetido pelo órgão executivo, à **aprovação** da Assembleia Municipal, e ao abrigo do artigo 25.º, n.º 1, alínea k) da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua versão atual, o pedido de retificação do Aditamento ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Câmara e a Junta de Freguesia do Porto Formoso, em que é aditada a subalínea vii), à alínea a) do n.º 3 da Cláusula Quinta do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, celebrado em 27 de janeiro de 2026. -----

Colocado a votação, foi o assunto aprovado por maioria e em minuta, com vinte votos a favor pelo Partido Social Democrata, onze votos a favor pelo Partido Socialista e duas abstenções do CHEGA. -----

Os documentos foram rubricados pelo Presidente e Secretários da Assembleia Municipal e serão devidamente arquivados em pasta própria. -----

7. Contratos Programas de Desenvolvimento Desportivo 2026

Foi submetido pelo órgão executivo, à **aprovação** da Assembleia Municipal, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 273/2009 de 1 de outubro, as minutas de Contratos Programas de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com as Associações que constam do quadro abaixo, com vista à transferência dos referidos valores para a época desportiva 2025/2026: -----

Associações	Nº de Inscri- tos	Valor
Associação de Futebol Ponta Delgada	918	47 000,00 €
Associação Ténis de Mesa	48	1 200,00 €
Associação Voleibol São Miguel	93	3 200,00 €
Associação Patinagem São Miguel	79	1 900,00 €
Associação Açoriana Karaté-do e Disciplinas Asso- ciadas	120	3 400,00 €
Associação Judo Açores	80	1 800,00 €
Total	1338	58 500,00 €

Relativamente aos Contratos Programas com a Associação de Futebol Ponta Delgada e da Associação de Voleibol de São Miguel, a **senhora Deputada Alexandra Ponte** alertou para um lapso na cláusula quinta, nomeadamente onde se lê «*que se fixa a data de 31 de dezembro de 2025 para o encerramento dos procedimentos*», seguramente deverá ler-se «*que se fixa a data de 31 de dezembro de 2026 para o encerramento dos procedimentos*».

Colocado a votação, foi o assunto aprovado por unanimidade e em minuta. -----

Os documentos foram rubricados pelo Presidente e Secretários da Assembleia Municipal e serão devidamente arquivados em pasta própria. -----

8. Homologação da Conta de Gerência da Ponte Norte, CRL

Foi submetido pelo órgão executivo, a decisão do Tribunal de Contas de homologação da conta da Ponte Norte – Cooperativa de Ensino Profissional da Ribeira Grande CRL, para **acompanhamento e controle** do órgão deliberativo, nos termos do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto. -----

Antes da deliberação, a **senhora Deputada Alexandra Ponte** alertou para o facto de o Tribunal de Contas referir o seguinte: «*Reitero os alertas constantes da Decisão subjacente à verificação interna da conta de 2023, no sentido de os responsáveis pela entidade: Publicitarem no sítio na Internet os documentos previsionais e de prestação de contas, em cumprimento do disposto no artigo 10.º, n.º 1, alínea c), subalínea i), da Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto; Realizarem a prestação de contas em conformidade com o disposto na Instrução n.º 1/2019-PG, do Tribunal de Contas, tendo presente os documentos e a tipologia dos ficheiros nela preconizados; Juntarem à conta de 2025 todos os documentos comprovativos da regularização dos movimentos por contabilizar em 2023, no montante de 83,42 euros.*» Face ao exposto, a **senhora Deputada Alexandra Ponte** considera incompreensível que uma instituição, com uma componente própria para a publicitação destas contas, tenha dificuldades em publicá-las. Em nome da transparência, os **deputados do Partido Socialista** alertam que estas recomendações sejam, no futuro, acolhidas. -----

Relativamente aos reparos do Tribunal de Contas, o **senhor Presidente da Junta de Freguesia dos Fenais da Ajuda, Davide Camboia**, informou que os documentos mencionados serão publicados no decorrer da próxima semana no *síte* da Autarquia. Aliás, ainda falta um Plano de Riscos Contra a Corrupção da Norma Açores, que irá juntamente com estas contas.

Para os devidos efeitos, a **Assembleia tomou conhecimento**. -----

Os documentos foram rubricados pelo Presidente e Secretária da Assembleia Municipal e serão devidamente arquivados em pasta própria. -----

9. RELATÓRIO N.º 16/2025-FS/SRATC – Combate à Toxicodependência – Ilha de São Miguel

Foi submetido pelo órgão executivo, para **conhecimento** da Assembleia Municipal, o Relatório n.º 16/2025-FS/SRATC – Combate à Toxicodependência – Ilha De São Miguel, aprovado em sessão da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, de 30 de dezembro de 2025. -----

Relativamente ao Relatório do Tribunal de Contas sobre o combate à toxicodependência, a **senhora Deputada Alexandra Ponte** recordou a sua intervenção na última sessão da Assembleia Municipal a propósito do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação da Ribeira Grande: «*(...)mais do que um Plano ou uma obrigação legal que justifique a sua existência, a sua concretização e execução*». Contudo, quanto ao Plano Municipal de Prevenção

e Intervenção em Comportamentos Aditivos, o Tribunal de Contas refere que o Município da Ribeira Grande contratou e pagou à ARRISCA o montante de 71.400,00 € para a sua elaboração e implementação, mas que, apesar de ser elaborado, não foi executado até à data. Logo, o Tribunal de Contas recomendou ao Município a adoção de mecanismos de controlo mais eficazes, que garantam a articulação entre a despesa realizada e a efetiva execução das ações contratualizadas. Assim, embora se reconheça que não tenha sido da responsabilidade deste Executivo a elaboração deste Plano, a **senhora Deputada Alexandra Ponte** reforçou a importância de seguir esta recomendação neste e noutros planos futuros, tal como já defendido em dezembro passado. -----

O **senhor Presidente da Câmara** acrescentou que a Câmara solicitou à ARRISCA um estudo estruturado com dois objetivos fundamentais. O primeiro foi claramente conseguido, que permitiu conhecer a realidade das toxicodependências e elaboração de um plano de intervenção, que articulou as diversas freguesias do concelho e associações. Numa segunda fase, pretende-se implementar uma unidade de combate às dependências em parceira com entidades regionais, designadamente a Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências e Unidades de Saúde de São Miguel, focado na prevenção e intervenção através de equipas multidisciplinares e que consiste na criação de uma linha telefónica. O **senhor Presidente da Câmara** referiu que todo este trabalho vem dar seguimento ao desenvolvido pela ARRISCA, desde o Protocolo de Colaboração assinado em 2023. -----

Para os devidos efeitos, **a Assembleia tomou conhecimento.** -----

O documento de suporte à decisão foi numerado e rubricado, bem como assinada a respetiva certidão pelo Presidente e Secretários da Assembleia Municipal, na referida Reunião, com a assunção de que tomaram integral conhecimento do documento. -----

10. Nova Minuta de Escritura de Compra e Venda do Prédio 1 A Conceição para a Unidade de Execução do Monte Verde

Foi submetido pelo órgão executivo, para **aprovação** da Assembleia Municipal, a nova a Minuta da Escritura de Compra e Venda do Prédio Rústico 1 Secção A, freguesia de Conceição, no âmbito da obra de “Desenvolvimento da Unidade de Execução do Monte Verde”. -----

Colocado a votação, foi o assunto aprovado por unanimidade dos presentes e em minuta. -

Não tomou parte da deliberação, **o senhor Presidente da Assembleia**, tendo-se ausentado da sala, por se considerar impedido para o efeito. -----

11. Nomeação de um membro da Assembleia, eleito segundo o método da média mais Alta de Hond, bem como de um Presidente da Junta de Freguesia, para Integrar o Conselho Local de Educação

Foi apresentada uma proposta, designando os seguintes nomes para integrar o Conselho Local de Educação: -----

- Jorge Lopes Garcia; -----
- Carlos Manuel Amaral Dias: Presidente da Junta de Freguesia de Rabo de Peixe. ----

12. Substituição da munícipe anteriormente nomeada, ao abrigo da alínea I) do art. 17.º da Lei da Proteção de Crianças e Jovens, para integrar a Comissão Alargada

Pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Grande foi informado que a munícipe, Dra. Nicole Healion, eleita para representar esta Assembleia Municipal na Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, pediu a sua substituição, fundamentando-se na frequência de formação em Doutoramento no Continente, pelo que não poderá comparecer às reuniões da Comissão Alargada, conforme consta no n.º 3 do artigo 19.º da LPCJP. Em substituição da munícipe supra identificada, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata propôs o nome da cidadã Diana Carina Sousa Alves, para integrar a Comissão alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho da Ribeira Grande. -----

Colocado a votação, foi o assunto aprovado por unanimidade e em minuta. -----

14. Declaração de Não Realização da Escritura 26-01-2026

Foi submetido pelo órgão executivo, para **conhecimento** da Assembleia Municipal, conforme consta no MGD n.º 1607 de 27/01/2026, a Declaração de Não Realização da Escritura da Dra. Marta Couto, confirmando a não comparência da SDRG – Sociedade de Desenvolvimento Social da Ribeira Grande, S.A. no ato da escritura agendada pelo Município para a aquisição dos 33 fogos da freguesia de Matriz e 89 fogos na freguesia de Rabo de Peixe, concelho da Ribeira Grande. -----

Sobre o assunto, o **senhor Deputado Manuel Faria** passou a expor o seguinte:

*“Atendendo ao prazo de execução do PRR, que termina em breve, em agosto de 2026, pergunto qual era o estado da aquisição das habitações da SDRG. Na reunião pública da passada sexta-feira na Ribeira Seca este, aliás, era um dos pontos em que referia que o sr. Hélder faltou ao ato da escritura. Senhor Presidente, perder essa oportunidade será penoso para a Ribeira Grande porque perdem-se 7 milhões de euros que servirão para comprar casas já construídas e habitadas, 7 milhões que não servirão para constituir novas casas, dando novas respostas, 7 milhões dos quais não foram gastos um único euro nas empresas de construção civil do nosso concelho. É um processo que foi muito mal gerido. Neste ponto, gostaria de dar quatro exemplos recentes para reflexão. Por exemplo, a Câmara Municipal da Lagoa vai desenvolver um plano de habitação, além do PRR, colocando cerca de 100 casas no mercado em 2026; a Câmara de Ponta da Delgada regista quase 200 beneficiários no apoio ao arrendamento, um investimento de mais de 1.5 milhões de euros. A Câmara Municipal da Horta, no Faial, vai lançar um concurso para a construção de 12 habitações por 2 milhões e a Câmara de Vila Franca tem a atribuição de 30 habitações em regime de arrendamento apoiado, no âmbito de Estratégia Local de Habitação, e do 1.º Direito financiado pelo PRR. -----
Senhor Presidente, a Ribeira Grande corre o sério risco de perder 7 milhões de euros que seriam destinados à habitação, 7 milhões que não foram utilizados para construir uma única casa, repito, uma única casa na Ribeira Grande, 7 milhões onde se não gastou um único euro nas nossas empresas. Mais do que tudo isto, senhor Presidente, 7 milhões que não serviram para dar um teto a inúmeras famílias e inúmeros casais de jovens que tanto anseiam ter uma habitação.” -----*

Em esclarecimento, o **senhor Presidente da Câmara** referiu que este problema remonta ao mandato do Partido Socialista, sublinhando ainda que a verba dos 7 milhões de euros do PRR resultou de uma decisão do anterior executivo. Contudo, acredita que, com a colaboração dos vereadores do Partido Socialista e com a deliberação unanime da Assembleia Municipal, será possível avançar com a assinatura da escritura de venda das habitações da SDRG. Aproveitou ainda para referir que se reunirá com a Caixa Geral de Depósitos na próxima sexta-feira, com o intuito de responsabilizar a instituição bancária, caso o negócio não se concretize. ----
Ainda sobre a temática da habitação, o **senhor Presidente da Câmara** aludiu que esta Autarquia, à semelhança de outras, pretende avançar com a construção de mais cem apartamentos, ao abrigo do 1.º Direito. Aliás, já esteve reunido com o Presidente do IHRU para avançar com esta proposta. Para além disso, com o apoio da Cooperativa de Habitação,

“Nossa Vila, Nossa Casa”, com os lotes infraestruturados, este executivo irá ceder várias habitações aos jovens do concelho da Ribeira Grande, atingindo, assim, os objetivos do Partido Social Democrata no decorrer do mandato. -----

Neste seguimento, o **senhor Presidente da Junta de Freguesia, Marco Furtado**, lembrou que os sete milhões vindos do PRR iriam resolver a dívida que ficou suprimida, possibilitando que a Câmara Municipal tenha estabilidade financeira para poder investir no futuro. -----

Para além da reunião prevista com a Caixa Geral de Depósitos, a **senhora Deputada Alexandra Ponte** questionou se o executivo já ponderou sobre alguma solução para este problema, nomeadamente se já solicitou algum parecer jurídico. Aproveitando a ressalvada sobre a habitação, e tendo em conta que o **senhor Presidente da Câmara** mencionou que é pretensão deste executivo construir cem apartamentos, em parceria com o IHRU, uma proposta, aliás, que resulta do manifesto eleitoral do Partido Social Democrata de construir 250 habitações em quatro anos, a **senhora Deputada Alexandra Ponte** sublinhou que esta é uma proposta ambiciosa, considerando que, nos últimos anos, não foi construída uma única casa no concelho da Ribeira Grande. Por outro lado, referiu que os membros do Partido Socialista questionam a exequibilidade da pretensão do Partido Social Democrata, atendendo que as pretensões da Cooperativa de Habitação, “Nossa Vila, Nossa Casa”, ainda não passaram do papel, apesar de as habitações estarem em construção, o facto é que nenhuma foi entregue. Para além disso, a escassez da mão-de-obra e a dificuldade de obtenção de financiamento bancário pelas famílias, são problemas reconhecidos por todos. -----

Em esclarecimento, o **senhor Presidente da Câmara** indicou que o processo está a ser acompanhado por dois advogados e, inclusive, este executivo já esteve reunido com o Tribunal de Contas. Quanto aos procedimentos para a assinatura da escritura, o **senhor Presidente da Câmara** esclareceu que existem duas propostas em análise, as quais serão acompanhadas na reunião de sexta-feira com o Presidente do IHRU e que serão partilhadas em Assembleia Municipal no momento oportuno. -----

Para os devidos efeitos, a **Assembleia tomou conhecimento**. -----

13. Afetação de uma Parcela de Terreno para o Domínio Público Municipal no Âmbito da Obra de “Alargamento do Caminho da Tronqueira, Freguesia de Rabo de Peixe”

Foi submetido pelo órgão executivo, para **aprovação** da Assembleia Municipal, a afetação para o domínio público municipal no âmbito da obra de “Alargamento do Caminho da Tronqueira, freguesia de Rabo de Peixe” de uma parcela de terreno com 175 m² a desanexar do prédio rustico sito na Tronqueira, freguesa de Rabo de Peixe, Concelho de Ribeira Grande, que consta de 8620 m² de terreno, inscrito na respetiva matriz cadastral sob o artigo 46 da Secção L, inscrito a favor de DOBRIN RUSEV DOBRINOV, pelo valor registral de 14€. -----

Colocado a votação, foi o assunto aprovado por maioria e em minuta, com vinte votos a favor pelo Partido Social Democrata, onze votos a favor pelo Partido Socialista e duas abstenções do CHEGA. -----

14. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Câmara sobre a Atividade Camarária, bem como a Situação Financeira da mesma.

Para os devidos efeitos, a **Assembleia tomou conhecimento** da Informação escrita do Presidente sobre a Atividade Camarária, bem como da situação financeira da mesma. -----

PERÍODO APÓS A ORDEM DO DIA

Considerando a pretensão da Cooperativa de Habitação, “Nossa Vila, Nossa Casa” em construir habitações num espaço de quatro anos, a **senhora Deputada Alexandra Ponte** questionou qual seria a visão do Plano Diretor Municipal, face à redução de área urbana, nomeadamente na freguesia de Rabo de Peixe. Além disso, do que se tem conhecimento, na zona das Courelas não se promoveu qualquer expansão urbana, cenário que também acontece no bairro de São Pedro, na Maia, e no bairro de Santa Luzia, na Matriz. Embora a Lei dos Solos permita a requalificação de solo rústico para urbano por iniciativa da Câmara, é necessário que o PDM integre este novo conceito. Para além disso, a Câmara deverá prever no seu orçamento os custos da infraestruturização, o que poderá representar um encargo plurianual no valor de quatro milhões de euros. -----

O **senhor Deputado Manuel Faria** solicitou a palavra para referir que a sua questão deriva de uma recomendação do Partido Socialista, aprovada em reunião de Câmara, no passado dia 29 de dezembro, sobre a estrada de Santana, nomeadamente qual será o futuro daquela estrada, e se existe algum desenvolvimento, junto do Governo Regional, para a sua requalificação. -----

Tendo em conta a questão da capital do surf e da importância das praias da Ribeira Grande, o **senhor Deputado Manuel Faria** questionou se está prevista alguma intervenção no parque de estacionamento na praia do Resort, atualmente num estado degradado. -----

No que respeita ao Plano Diretor Municipal, o **senhor Presidente da Câmara** referiu que existe a possibilidade de reverter alguns terrenos para fins habitacionais. -----

Sobre a SDRG, o **senhor Presidente da Câmara** esclareceu que a compra das habitações representa uma poupança anual de cerca de um milhão de euros, que poderá ser revertido para habitação. -----

Relativamente à questão de Rabo de Peixe, o **senhor Presidente da Câmara** informou que, neste momento, já existe um terreno identificado, com dimensões significantes que poderá satisfazer as necessidades daquela Vila. -----

Em esclarecimento do caminho de Santana, o **senhor Presidente da Câmara** referiu que as habitações e terrenos adjacentes inviabilizam a conclusão do projeto. Referiu que, neste momento, este executivo está a estudar a possibilidade de solicitar ao Governo Regional, a requalificação daquela via ou se aguardamos para ver se há algumas respostas relativamente à conclusão daquela obra. -----

Quanto ao parque de estacionamento que dá apoio à praia do Resort, o executivo iria estudar essa hipótese. -----

Em esclarecimento à questão da Cooperativa, “Nossa Vila, Nossa Casa”, o **senhor Deputado Rui Tavares** referiu que esta entidade só iniciou a sua atividade em 2019, sendo que a intervenção nos terrenos teve início em 2022. -----

Quanto às habitações, o **senhor Deputado Rui Tavares** esclareceu que a construção das primeiras 16 habitações deverá arrancar em abril, uma vez que o licenciamento e os projetos já se encontram formalizados. Paralelamente, a Cooperativa “Nossa Vila, Nossa Casa” a trabalhar em conjunto com o Governo Regional para estabelecer um protocolo destinado à construção das próximas 31 habitações na Rua do Toronto, Rabo de Peixe. Sublinhou a necessidade de uma articulação estreita com o Governo Regional no que toca aos apoios financeiros, especialmente para as infraestruturas, atendendo que será determinante para reduzir custos e garantir que as habitações sejam economicamente acessíveis àqueles que estão inscritos na Cooperativa. -----

Aproveitou ainda para informar que todos os elementos na lista de suplentes não têm contribuído para a Cooperativa, uma vez que o foco centra-se num processo de habitação pura, com os menores custos possíveis, o que exige uma estratégia e criatividade para garantir que os ribeiragrandenses tenham acesso a uma habitação digna e acessível. -----

Ainda antes de finalizar a sessão, na sequência da exposição do senhor António Canete na última sessão de dezembro, o **senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Marco Furtado**, sublinhou a importância de responder ao munícipe sobre a segunda análise do Pedido de Informação Prévia (PIB) do edifício da Dra. Teresa Almeida, atendendo que os três líderes da bancada da Assembleia Municipal receberam esta exposição por e-mail. -----
Em esclarecimento, o **senhor Vereador Miguel Bernardo** referiu que os serviços da Câmara formalizaram um ofício de resposta, estando prevista uma reunião com o munícipe para encontrar uma alternativa à proposta inicial. Referiu que este assunto também está relacionado com o Plano de Pormenor Salvaguarda da Zona Histórica da Ribeira Grande, que será publicado brevemente, fornecendo assim a resposta às necessidades do munícipe. -----

Face ao exposto, a **senhora Deputada Hélia Cabral** solicitou que o vereador fizesse chegar aos líderes das respetivas bancadas da Assembleia Municipal a resposta que será dada ao munícipe. -----

ENCERRAMENTO

Não havendo mais inscrições e nada mais a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal encerrou a sessão à meia noite, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada nos termos da lei. -----